

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR E CLASSE ECONÔMICA ENTRE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ

Lavínia Saint'Clair Tavares², Carolina M. Santos¹ & Thaís Aparecida de Castro Palermo¹

(1) Pesquisadora do Laboratório de Estudos em Saúde Pública (NUPENSP/ISECENSA) - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Bolsista PIBIC do Laboratório de Estudos em Saúde Pública – NUPENSP/ISECENSA.

A ocorrência de fatores de risco cardiovascular entre crianças e adolescentes é cada vez mais comum, sendo o excesso de peso corporal o principal deles, acarretando, além de problemas cardiovasculares, outras complicações como apneia do sono, problemas articulares e baixa autoestima. Entretanto, nos dias atuais há uma transição nutricional, na qual o excesso de peso corporal tem se instalado em taxas de crescimento mais altas nas classes econômicas mais baixas. A condição econômica exerce também uma forte influência sobre a prática de atividade física e os valores de pressão arterial. Sendo assim, este estudo avaliou os fatores de risco cardiovascular entre escolares do município de Campos dos Goytacazes/RJ, considerando a classe econômica. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, descritivo que utilizou variáveis quantitativas para o levantamento de dados. Foi realizado na Escola Municipal Prof^a Vilma Tâmega e na Escola Municipal Lulo Ferreira de Araújo. A amostra foi selecionada por conveniência, sendo incluídos todos os escolares de uma escola pública municipal entre 10 e 16 anos e, excluídos os sujeitos em que no momento da coleta de dados não estavam cursando o ensino fundamental do sexto ao nono ano. Foi utilizado um formulário semi-estruturado, com perguntas abertas e fechadas, contendo informações relacionadas à caracterização dos sujeitos, à condição econômica (Critérios de Classificação Econômica do Brasil) e à saúde. Os dados foram analisados no software *Statistical Package for Social Science*, versão 24.0. A média de idade dos 99 escolares avaliados foi de 13,1 anos (DP=1,0 anos), com predomínio do sexo feminino (67,7%), da raça branca (32,3%) e cursando o sexto ano do ensino fundamental (30,3%). Os escolares apresentaram médias elevadas para a circunferência abdominal. A pressão arterial (14,1%) elevada e o sedentarismo (42,4%) foram mais prevalentes na classe econômica baixa. Conclui-se que a classe econômica baixa está mais exposta a esses fatores e por isso as ações de prevenção e promoção da saúde devem ser intensificadas para esse grupo específico. Recomenda-se a realização de estudos que investiguem as possíveis causas para os fatores estudados, contribuindo com a elaboração e a implementação de ações estratégicas que visem o controle destes fatores, promovendo a saúde dos indivíduos desde a infância.

Palavras-chave: Fatores de risco; Doenças cardiovasculares; Adolescentes.